



Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás

Coordenação de VIGIPÓS

Informe Técnico de Hemovigilância nº 035, novembro de 2017

Neste informe técnico abordaremos o tema **Reação Adversa à Doação**.

Embora a maior parte das doações de sangue transcorra sem qualquer intercorrência, ocasionalmente algum doador poderá apresentar reações. A reação adversa à doação é definida como uma resposta não intencional do doador, associada à coleta de unidade de sangue, hemocomponente ou células progenitoras hematopoéticas, que resulte em óbito ou risco à vida, deficiência ou condições de incapacitação temporária ou não, necessidade de intervenção médica ou cirúrgica, hospitalização prolongada ou morbidade, dentre outras.

Abaixo segue um quadro com as principais Reações Adversas à Doação:

DOAÇÃO DE SANGUE TOTAL	DOAÇÃO POR AFÉRESE	DOAÇÃO DE CPH
<p>1. REAÇÕES LOCAIS</p> <p>Extravasamento sanguíneo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hematoma • Punção arterial • Sangramento pós-doação <p>Dor</p> <ul style="list-style-type: none"> • Irritação do nervo • Lesão do nervo • Lesão do tendão • Braço doloroso <p>Outras com sintoma local</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tromboflebite • Alergia <p>2. REAÇÕES SISTÊMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reação vasovagal • Hipovolemia • Fadiga 	<p>1. AS MESMAS DA DOAÇÃO DE SANGUE TOTAL</p> <p>2. EXCLUSIVAS DESTE PROCEDIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Toxicidade do citrato • Alergia sistêmica • Embolia gasosa <p>3. RELACIONADAS À MOBILIZAÇÃO CELULAR DO DOADOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinais e sintomas do G-CSF • Sinais e sintomas do uso do corticoesteróide <p>4. RELACIONADAS AO HEMOSSSEDIMENTANTE</p>	<p>1. CPH-SP</p> <p>Relacionadas à mobilização celular pelo G-CSF</p> <p>Relacionadas ao acesso venoso</p> <p>Periférico: as mesmas da doação de sangue total</p> <p>Central:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reação sistêmica (vasovagal, hipovolemia, fadiga) • Infecção • Trombose • Embolia • Pneumotórax • Hemotórax • Outras hemorragias • Outras <p>Relacionadas a coleta por aférese (vide doação por aférese)</p> <p>2. CPH-MO</p> <p>Procedimentos anestésicos</p> <p>Procedimento cirúrgico</p>

*CPH = Células Progenitoras Hematopoéticas

Esta tabela e outras estão no Marco Conceitual e Operacional de Hemovigilância: Guia para a Hemovigilância no Brasil, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/hemovigilancia>

Canal aberto para contato: (62) 3201-3541

hemovigilancia@saude.go.gov.br



Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico